Educação nova: As bases

Augusto Joaquim Alves dos Santos

MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Educação nova: As bases

Augusto Joaquim Alves dos Santos

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

Produced by Rita Farinha, Alberto Manuel Brandão Simões and the Online Distributed Proofreading Team at http://www.pgdp.net (This file was produced from images generously made available by National Library of Portugal (Biblioteca Nacional de Portugal).)

Nota de editor: Devido à existência de erros tipográficos neste texto, foram tomadas várias decisões quanto à versão final. Em caso de dúvida, a grafia foi mantida de acordo com o original. No final deste livro encontrará a lista de erros corrigidos.

Rita Farinha (Março 2012)

BIBLIOTECA DE PEDOLOGIA NACIONAL

Dr. ALVES DOS SANTOS

Professor da Universidade de Coimbra

EDUCAÇÃO NOVA

AS BASES

I

O CORPO DA CRIANÇA

(Com 32 figuras, no texto)

[Figura]

Livrarias Aillaud e Bertrand

PARIS--LISBOA

Livraria Chardron PÔRTO

Livraria Francisco Alves RIO DE JANEIRO

1919

Educação Nova

DO AUTOR:

1) Estatística (numérica e gráfica) _das escolas da 2.ª circunscrição escolar_, Lisboa, 1906, ed. oficial, 1 vol.

2) A nossa escola primária (o que tem sido; o que deve ser), Pôrto, 1910, 1 vol.

3) Psicologia e pedologia (uma missão scientífica, no estrangeiro), Coímbra, 1913, 1 fasc.

4) O ensino primário em portugal (nas suas relações com a história geral da Nação), Pôrto, 1913, 1 vol.

5) O crescimento da criança portuguesa (subsidios para a constituição de uma pedologia nacional), Coímbra, 1915, 1 vol.

6) Elementos de filosofia scientífica, Coímbra, 1915; 2.ª ed., Lisboa, 1918, 1 vol.

7) Educação nova (As bases)--_O corpo da criança_--Lisboa, 1919, 1

vol.

EM PREPARAÇÃO:

8) Educação nova (As bases)--_A mentalidade da criança_--1 vol.

BIBLIOTECA DE PEDOLOGIA NACIONAL

Dr. ALVES DOS SANTOS

Professor da Universidade de Coimbra

EDUCAÇÃO NOVA

AS BASES

I

O CORPO DA CRIANÇA

(Com 32 figuras, no texto)

[Figura]

Livrarias Aillaud e Bertrand

PARIS--LISBOA

Livraria Chardron PÔRTO

Livraria Francisco Alves RIO DE JANEIRO

1919

Todos os exemplares desta edição teem a rubrica autógrafa do autor

Educação Nova: As Bases

«Oh! le bruit des petits pieds de l'enfant! ce bruit léger et doux des générations qui arrivent, indécis, incertain comme l'avenir. L'avenir, c'est nous qui le déciderons peut-être, par la manière dont nous aurons élevé les générations nouvelles».

Preface de _l'Education et hérédité_, I, de M. Guyau

Nota Preambular

Mero _subsídio_ para a constituìção de uma _pedologia nacional_, não tem outras pretensões o presente livro que, no pensamento do seu autor, se destina, tam sómente, por agora, a desbravar um terreno, a monte ainda quási, nos domínios da nossa pedagogia.

Os _elementos_, de que nos servimos, longe de serem respigados em _obras estrangeiras_, como é de uso corrente, entre nós, derivam de _observações e experiências_, feitas sobre crianças da nossa terra.

Assim, se irá organizando uma _pedologia portuguesa_, tam necessária à nossa _educação_.

Neste primeiro volume, ocupar-nos hemos do _corpo da criança_, com o fim de investigar as _leis do crescimento_, em Portugal; no segundo[1], estudaremos a _mentalidade da criança_, para conhecer

as _energias psíquicas_, que são características do nosso _agrupamento étnico_.

Importa ponderar que, em o nosso país, sem desprimor para ninguêm, em vez de _sciência_, tem-se feito _literatura pedagógica_...

Há excepções, bem o sei; mas, de tal guisa, fica confirmada... a _regra_.

¿Não terá soado ainda a hora de enveredar pelo caminho das nações cultas?...

Introdução

«On ne connoît point l'enfance:... Commencez donc par mieux étudier vos élèves car très-assurément, vous ne les connoissez point.»

Preface d'_Emile_, III, de J. J. Rousseau.

INTRODUÇÃO

I

A criança; sua concepção bio-psíquica e social

1.--Como _organismo vivo_ que é, a _criança_, do mesmo modo que as _plantas_ e os _animais_, está sujeita às _leis físico-químicas_ e _biológicas_, que regulam a _actividade_ de todos os _sêres vivos_, que existem à superfície da terra.

Mas, alêm da _vida vegetativa_, que pertence às _plantas_, e da _vida sensitiva_, que é própria dos _animais superiores_, possue ainda a _criança_ a _vida intelectual_, apenas partilhada com o _homem_, do

qual incessantemente se aproxima, desde o início da sua _evolução_.

2.--Por virtude da _vida vegetativa_, a criança «_cresce_», isto é, _aumenta de volume e de densidade_, à medida que se afasta do _nascimento_, de conformidade com as _leis específicas_, que determinam o _ritmo_ e as outras _características_ dêsse «_crescimento_».

Sob êste aspecto, a _criança_ não tem outra _função_ senão a de «_crescer_», isto é, de adquirir um _desenvolvimento somático_, cujo termo, em _circunstâncias normais_, só à _hereditariedade_ pertence estabelecer e fixar.

3.--Mercê da _vida sensitiva_ que, no sentido rigoroso do têrmo, é apanágio exclusivo dos sêres dotados dum _sistema nervoso_, a _criança_ aprende, cada vez com maior eficácia e precisão, a manter com o _meio_, em que tem de viver, o _equilíbrio_, de que carece, para a conservação da sua _vida_, isto é, a _adaptar-se_.

Seja qual fôr o conceito que se fizer da _sensação_, como expressão mais simples, e elemento irredutível da _consciência_; mas, tendo em vista o _processo evolutivo_ da _diferenciação_ e da _complexidade orgânica_, não padece dúvida que o _fenómeno da irritabilidade_, que já se encontra no _mundo vegetal_, de par com os _tropismos das plantas_, pode ajudar a esclarecer o _mistério_ da _sensibilidade geral_, que os _animais superiores_ também usufruem, e por cuja virtude a _criança_ se torna capaz de tirar o máximo proveito das suas _experiências_, em relação ao _mundo externo_[2].

4.--Finalmente, pela _vida do pensamento_, que se manifesta sempre em perfeita correlação com o _desenvolvimento cerebral_, a criança adquire a _capacidade de reagir_, por um _dinamismo progressivo_, à

acção das influências cosmo-telúricas, subtraíndo-se a essas e a outras _influências_, ou atenuando-as, em proveito da sua _individualidade_.

Manifestações desta _vida_ (também chamada _de relação_), além da _espontaneidade_, que torna possível a resistência ao _automatismo dos instintos_ e dos _hábitos orgânicos_, são a _reflexão_, que prepara o advento e a consolidação da _personalidade_, e a tendência de _integração no meio social_, como uma das bases essenciais do _carácter_[3].

5.--Importa, porêm, advertir que, apesar desta tríplice _existência funcional_, a _vida da criança_, como a do _homem_, não se scinde, nem sofre _soluções de continuidade_, antes constitue uma _unidade orgânica_, e uma _concentração de energias_, que não divergem entre si, senão pelo _mecanismo_, a que dão origem, e pelas _tendências_ e _impulsividades_, que despertam[4].

6.--Vê-se, pois, que a _criança_, na integral complexidade dos _elementos_ que a constituem, e na plenitude das _fôrças_ que a caracterizam, é um _organismo_, cuja _estrutura_ e _actividade_ dependem, não sómente das _energias físico-químicas_, a que todo o _Universo_ está sujeito, como tambêm sofrem a influência de tôdas as _leis biológicas e psíquicas_, que interveem, tanto na formação da _consciência reflexa do homem adulto_, como na _dinamogenia dos instintos_, que engendram a _vida social_[5].

II

Sciências da Criança: Pedologia, Psico-pedagogia, Pedagogia

experimental; outros ramos da Pedagogia

1.--A _pedagogia moderna_, aceitando a proposta do professor Blum, de Lyon[6], emprega a palavra _pedologia_ para designar a _sciência natural da criança_[7].

Mas a _criança_ pode ser estudada _em si mesma_, sem outro intuito que não seja o de a _conhecermos_, do mesmo modo que o botanista estuda as _plantas_, ou o entomólogo, os _costumes dos animais_. Neste caso, o _estudo_ da criança será _desinteressado_; e, para ser profícuo, não poderá deixar de submeter-se às _regras do método_, que a sciência preconiza para a _investigação_ de não importa que _fenómenos da natureza_. Teremos, então, a _pedologia pura_ que, sendo o _estudo integral da criança_, compreende:

1) a _biologia infantil_ (conhecimento da _natureza física da criança_, em todos os _estádios da sua evolução_);

2) a _psicologia infantil_ (estudo da _mentalidade da criança_); e

3) a _sociologia infantil_ (estudo da _sociabilidade da criança_).

Pelo seu lado, cada um dêstes _ramos_ da _pedologia_ subdivide-se ainda em diferentes _capítulos_, consoante as necessidades da _especialização scientífica_.

Assim, a _biologia infantil_ ou _fisio-pedologia_ inclue o estudo da _anatomia_ e da _fisiologia do embrião_; do _recêm-nascido_; e da _criança_, em tôdas as _idades do «crescimento»_[8].

A _psicologia infantil_ ou _psico-pedologia_, consoante descreve os _processos mentais da criança_, ou procura explicar a _sua origem e evolução_, assim se denomina _estrutural_ ou _estática_, e

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com